

## Dedicatória

A todos os seres dos Universos e Multiversos, de ambos os lados do véu.

## Sinopse

Quando uma pessoa começa a despertar para a vida, ela começa a descobrir que não é só uma pessoa, um corpo, seus pensamentos e atitudes. Começam a ocorrer fenômenos interiores e exteriores que indicam que estamos todos conectados por uma malha, uma teia que liga pensamentos e energias do Todo, através de todos os seres.

Começam a surgir questionamentos, o que aconteceu para mim bem antes de escrever meu primeiro livro, como exemplo: Quem sou eu? De onde vim? Para onde vou? Porque sofro, passo por altos e baixos? Existem muitas teorias, filmes, livros, doutrinas, religiões, que dizem que a vida aqui na Terra é uma ilusão.

O conceito foi absorvido pelas religiões e filosofias do oriente, com o nome de Maya, que seria um véu que nos impede de enxergar a verdadeira realidade, ou seja, tudo que enxergamos aqui na Terra, não é Real. Por isso o nome do livro, Céu sem Véu, um retorno a nossas origens, um Céu sem nuvens que se podem ver as estrelas e o infinito, que começa pela Noite Escura da Alma. Alguns assuntos tratados no livro: Ego, sincronicidade, individuação, inconsciente coletivo, livre expressão, profissão, arte, autenticidade, realidades alternativas, natureza, paz, amor, frustração, vazio, solidão, entre tantos outros.

As ambivalências, contrastes, são as belezas de sermos humanos, e se aceitarmos nossas mazelas, nossa humanidade, encontraremos cada vez mais frestas, a iluminar nosso caminho, para um Céu sem Véu, onde podemos contemplar o Infinito, do qual somos e fazemos partes. Quando nascemos, esquecemo-nos da nossa Eternidade, e quando despertamos, começamos a lembrar que tudo não passou de um sonho, mesmo em estado de vigília, então começa a nossa Jornada para descobrir quem somos, o puro amor que se origina da Fonte do Tudo que É.

## Mendigo

Muitas vezes sou mendigo  
Meu nome é Umbigo  
Por isso que eu digo  
Não sou esta personalidade  
Em condição de perigo  
Sou muito mais que isso  
Sem compromisso  
Sem ser submisso  
Implorei  
Ajoelhei-me para o amor  
Com tanta dor  
E não vi nenhuma cor  
Só preto e branco  
Sentado num banco  
Esperando, sussurrando pensamentos  
E lamentos  
Mas isso se autorregula  
Não precisa mais ler a bula  
O medicamento é quietude  
O pensamento é sem atitude  
Há um pressentimento  
De uma nova vibração  
De uma nova dimensão  
O paraíso  
Para ser conciso  
O céu sem véu

## Esquizofrenia

Não precisamos de rótulos  
E nem de óculos  
Para enxergar a verdade  
É pura dualidade  
Conveniências de uma sociedade  
Uma grande ironia  
Que condena a fantasia  
Ilusão de um destino  
Conectada a um povo cretino  
Mas essa não é sua culpa  
Nem do mundo  
Muito menos do indivíduo  
Que muito assíduo  
Tudo consulta  
E num olhar de vagabundo  
O universo vigia  
Sim, é um atributo da parapsicologia  
E não de uma doença  
Como de uma crença  
De inutilidade  
Vamos apreender com simplicidade  
Existe mais de uma possibilidade  
São várias formas de enxergar  
E no universo emaranhar  
Telepatia, sincronicidade  
Além da personalidade  
Sonhos lúcidos, porque não?  
Vamos além da ilusão  
Um sábio chinês  
Sonhou que era uma borboleta  
São certos clichês

Mas este sábio ao acordar  
Não sabia mais se era um sábio chinês  
Que sonhou ser uma borboleta  
Ou se era uma borboleta  
Que sonhou ser um sábio chinês  
Vamos concordar  
Só importa o som da trombeta  
E não quem a toca  
Entramos na toca do coelho  
Onde isso vai dar?  
A vontade de bem  
Quer dar um conselho  
Mas nós vamos além  
Somos muito mais do que o "imaginar"

## Criatividade

Atividade criativa  
Tudo se move  
Num maior "Love"  
Mudança viva  
É o que acontece  
Para quem merece  
Tudo conspira a favor  
Sem tanto labor  
O Tao do silêncio e movimento  
Sentimento de paz  
E um grande crescimento  
É olhar pra dentro  
Sem precisar estar em cartaz  
O sentimento de ser notado  
É manipulado pela mente  
A ilusão está na gente  
Não é se sentir um coitado  
É mais sentir-se conectado  
A todos, ao todo  
A flor de lótus que sai do lodo  
Cria e recria  
Com muita magia  
Na fluidez, na lucidez  
E com muita alegria  
Sem vaidade  
Ou melhor  
Sem dualidade  
De maior ou menor  
Feio ou belo  
Bonito ou feio  
Cria-se um elo

De mim e o universo que permeio  
Sem freio ao meio  
Sem um martelo na ferida  
Transmutação querida  
Que traz movimento, traz vida  
Conjunto de soluções  
Que se encontra nas multidões  
Bondade e maldade  
Vai além  
Da miséria e da caridade  
De fazer o bem  
Mesmo com honestidade  
São conveniências  
Que nos levam a experiências  
Com tanta futilidade  
Uns alegam sobriedade  
Adeptos da normalidade  
É possível se extrair do jogo  
Quando está pegando fogo  
Não sou contra o estudo  
Nem em agarrar o escudo  
Pode-se ficar mudo  
E observar  
A cena do teatro encerrar  
Parabéns aos profissionais  
Que seguem caminhos especiais  
Está tudo perfeito  
Tudo tem um jeito  
Se aceito ou tenho preconceito  
Tanto faz  
Sem ser mordaz  
Que jaz no leito  
Que queima no peito

Vibração, evolução  
Nova dimensão  
O poder da não ação  
Agir quando necessário  
Todos os dias são dias de aniversário  
O momento é agora  
É propício  
Sem desperdício  
O universo colabora  
Edificar o edifício  
Pintar, cantar  
Escrever, viver  
Ler, apreender  
Sem propósitos, sem metas  
Com soluções discretas  
O rio corre sozinho  
É preciso fugir do ninho  
Para voar  
Transformar, conectar  
Amar um amor que não é deste mundo  
E com toda criatividade  
Sem cair num abismo profundo  
Fora da dualidade  
Fluindo a cada segundo

## Autonomia

Existe uma nostalgia  
De um mundo muito maior  
Que nos dá autonomia  
Cada vez mais  
Que traz paz  
É muito melhor  
Não depender da opinião  
E nem da razão  
Mas sim do coração  
O amor de outros mundos não se declara  
Apenas é  
Seguindo a maré  
Não mascara  
Segue a fluidez  
Cada vez mais com lucidez  
Não "puxa o saco"  
Pula de galho em galho  
Como macaco  
É o coringa do baralho  
E nem dá tanto trabalho  
Isso se chama reciclagem  
Precisa ter coragem  
Para ser quem se é  
Não se trata de fé  
Mas de lembrança  
E como criança  
Segue-se o fluxo na bonança

Fazer

Lazer, permanecer

Morrer, viver

Crescer, envelhecer

Percorrer, saber

Entreter, aborrecer

Renascer, reconhecer

Anoitecer, amanhecer

Ver, enlouquecer

Esquecer, dizer

Merecer, ler

Escrever, vir a ser

Fazer, Perceber

Elogiar

Amar verdadeiramente

Estar no presente

Comunicação

Comunica a ação

Inspiração

Inspira a ação

O amor não precisa declarar

Mas às vezes explode

E sem esperar

Nossa vida sacode

E queremos nos entregar

A sincronicidade surge

E a alegria urge

Numa comunhão

De coração a coração

Elogios de vibração

De gratidão

Uma irmandade

Sem resistência

Em cada experiência

Com muita paciência

E resiliência

Estejamos em paz

E num fluir eficaz

Conectamos

Encontramos

Um destino capaz

Espanto

Por todo canto  
Há um encanto  
E um espanto  
Tudo é mistério  
Para qualquer critério  
Não precisa ser sério  
O infinito, o tempo  
O espaço  
O laço fraterno  
E tudo que acredito  
Buscas, inquietações  
Multidões  
Solidão  
Respostas, caminhos  
Afinidades, espinhos  
Construções, desconstruções  
A bússola é o medo  
Mesmo que seja segredo  
O caminho inverso no universo  
Sem apontar o dedo  
Mesmo que aponte  
Existe uma ponte  
Que move o despertar  
E é claro, de se espantar  
De medo ao desconhecido  
Tudo que é perseguido  
Existe um plano, um projeto  
Muitas vezes discreto  
Que levanta o pano  
Realidades em camadas  
São diversas jornadas

Conectadas e espalhadas  
Numa fase estamos dormindo  
Noutra tudo passa fluindo  
Para um Céu sem Véu

## Mensagem

Existe um chamado  
Para passarmos nossa mensagem  
É sagrado  
Ultrapassar a margem  
E chegar do outro lado  
É preciso coragem  
Para vencer nossas resistências  
Então surgem maravilhosas experiências  
A vida encontra magia  
Satisfaz a nostalgia  
Mas sempre quer mais  
Vivências celestiais  
Tudo precisa ser dito  
Conforme acredito  
Tudo muda, desnuda  
Se não seguirmos o coração  
Perdemos a letra da canção  
Negamos, negligenciamos  
Esperamos uma solução  
Mas para a vida fluir  
Precisamos descobrir  
A sincronicidade  
A simplicidade e complexidade  
Da infinita verdade  
Que não é absoluta  
E que há uma luta  
Na busca da felicidade  
Momentos de descanso  
De atividade  
Num rio manso  
Que recebe a tempestade

O trabalho é recompensado  
Com infinitos presentes  
Para todos os remetentes  
Que seguem o chamado

## Reciclar

Reciclar nossas vidas  
O ambiente  
O relacionamento com pessoas queridas  
Transformar nossa mente  
O lixo que jogamos na rua  
É uma semente  
Para quem recolhe construa  
Um melhor presente  
Para um grande futuro  
Sair do escuro  
A Terra também recolhe  
O que todo mundo escolhe  
Poluir  
Ou fluir com a Natureza  
E é de grande beleza  
Amar nossos filhos e netos  
Reciclar todos os dejetos  
Respeitar, transformar os objetos  
Descortinar os valores secretos  
Da Mãe Natureza  
E tenhamos certeza  
Que a maior pureza  
É de uma criança  
Pois nos traz esperança  
Lembrança de tons e cores  
E tantos sabores  
Reciclar o lixo é amar  
É respeitar os valores  
Educar  
O ensinamento dos professores  
E dos pais

São momentos especiais  
De todos nós, os precursores

## Poesia Nonsense

Brincadeira circense  
Poesia Nonsense  
Cadência  
Experiência  
Com muita paciência  
Otário  
Procurou no dicionário  
Que droga!  
A droga acabou  
Poeta pirou  
Não sabe nem onde colocou  
Aquele verso  
Disperso  
Simples, complexo  
Perplexo  
Voltar para o início  
É o momento propício  
Uma disputa  
Entre raciocínio e coração  
Oh que mundo vão  
Sem sentido  
Impedido na ilusão  
Mergulha num incesto da própria criação

Um Buda de bermuda

Que ideia mais absurda

Um Buda de bermuda

Letra muda

Que tanto diz

Palhaço aprendiz

Que adora meretriz

Que nada fala

Às vezes é um mala

Que não entende a cabala

Persegue o abstrato

É um poeta inato

Que adora andar no mato

E curte um barato

É artista

Malabarista e equilibrista

Que nunca para na pista

## Inconsciente Coletivo

É aonde de tudo vai e vem  
O mal e o bem  
Multidimensionalidade  
Além da personalidade  
De onde vem a sincronicidade  
É o lado criativo  
Passivo e ativo  
Feminino e masculino  
De todos os santos  
Coberto de mantos  
Usa a ironia na identidade  
Para desconstruir a verdade  
Pensa que sabe  
Mas é infinita  
Experiência de Amanita  
Onde tudo cabe  
É o Universo sem centro  
Onde tudo está dentro  
De onde vem os sonhos místicos  
A telepatia  
Bem característicos  
Para identificar a persona  
Sempre funciona  
Vem de um caminho  
De um chamado  
Penetra um espinho  
Quando é cobrado  
Preparem-se para a festa  
O inconsciente está presente  
Na essência modesta